

Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

Não corras na areia

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

Não corras na areia

Anônimo,
obras da coleção Canções Populares do Brasil

Andante

D.C.

Nas praias desertas
Que a lua branqueia,
Que mimos, que rosas,
Que finas areias.

(estribilho)

Não corras na areia,
Não corras assim;
Morena, onde vais?
Tem pena de mim.

Não corras na areia,
Não molhes os pés;
Morena, onde vais?
Meu Deus, por quem és.

Morena, morena,
Anjo de candura,
Tirai-me dos males
E dai-me ventura.

Não corras na areia, *etc.*

Que praias tão longas,
Que onda bravia;
Não molhes a roupa,
Que és doentia.

Não corras na areia, *etc.*

Morena, morena,
Teus olhos travessos,
De finos rubis,
São dois adereços.

Não corras na areia, *etc.*

Morena, morena,
Teus olhos galantes,
De pedras tão finas,
São dois diamantes.

Não corras na areia, *etc.*